

PROMOÇÃO DE GOVERNANÇA E CULTURA DE ACESSIBILIDADE DIGITAL EM PROJETOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Cristiane Yayoko Ikenaga Fernandes¹; Priscila Duarte Guerra²; Karin Pfannemuller Gomes³; Adilson Konrad⁴

¹ Centro Universitário Senac. (cristiane.yikenaga@sp.senac.br).

² Centro Universitário Senac. (priscila.dguerra@sp.senac.br).

³ Centro Universitário Senac. (karin.pgomes@sp.senac.br).

⁴ Centro Universitário Senac. (adilson.konrad@sp.senac.br).

Resumo: O uso de sites, aplicativos e sistemas em geral para acesso a informações, entretenimento, compras e outras finalidades tem aumentado. Pesquisas apontam, entretanto, que nem todos os sistemas de informação disponíveis para os usuários finais contemplam requisitos de acessibilidade digital, o que pode acarretar impactos negativos na interação, navegação, compreensão de informações, entre outros. Essa lacuna é uma contradição empírica no contexto brasileiro: existe um marco legal (Lei Brasileira de Inclusão) que determina a obrigatoriedade de acessibilidade em sites mantidos por empresas com sede ou representação comercial no país ou por órgãos do governo, mas se contrapõe a um índice de conformidade técnica relacionada à acessibilidade digital significativamente baixo (menos de 3% dos sites brasileiros são completamente acessíveis). Este é um reflexo da falta de conhecimento técnico de profissionais que atuam na área de sistemas de informação sobre acessibilidade digital e a carência de abordagem deste tema na formação acadêmica de estudantes dessa mesma área e de áreas afins. Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de modelo de orientação, visando promover práticas apropriadas de acessibilidade digital em projetos de sistemas de informação. O propósito maior é que os responsáveis por projetos de sistemas (não somente desenvolvedores) proporcionem sistemas acessíveis para pessoas com ou sem deficiência, isto é, para todas as pessoas, independentemente de suas características, necessidades e habilidades. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico para identificar problemas, desafios e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema e, para o desenvolvimento da proposta, foram considerados os principais processos relacionados a projetos de sistemas, as principais diretrizes sobre acessibilidade digital e a abordagem 5W2H. Como resultado, esta proposta relaciona, para cada um dos processos, um conjunto de questões sobre acessibilidade digital em sistemas, que podem orientar, facilitar e fomentar a construção e a manutenção de uma cultura de acessibilidade digital. Desse modo, esta prática poderá ser inserida em todos os aspectos e processos de projetos de sistemas, para uso de docentes, estudantes da área de sistemas e de áreas afins, bem como para empresas e profissionais de áreas estratégicas até operacionais. Pretende-se que esta proposta faça parte de uma governança de acessibilidade digital para projetos de sistemas e, além disso, que possa se contrapor a critérios subjetivos com que este tema é tratado, por meio de um processo de implementação técnica nesses projetos. Aos estudantes, a proposta visa oferecer uma

compreensão de que a discussão sobre acessibilidade não está presente somente no momento da codificação dos programas e sistemas e o quanto é fundamental o conhecimento e a consideração das diretrizes e normas técnicas para implementar os requisitos de acessibilidade digital. Para as empresas e profissionais, por sua vez, a proposta, se considerada como governança de acessibilidade digital em sistemas, pode evitar retrabalho técnico de adequações caso os sistemas sejam desenvolvidos sem requisitos de acessibilidade. Também podem evitar multas, pois, no contexto brasileiro, devem cumprir o requisito legal da Lei Brasileira de Inclusão. Além disso, podem considerar a acessibilidade como uma oportunidade de vantagem competitiva.

Palavras-chave: Acessibilidade digital; Sistemas de informação; Governança; Cultura de acessibilidade.